



## AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ ACERCA DA LEISHMANIOSE

Christie Klüssner Rosa<sup>1</sup>  
Gabriella Garcia da Silva<sup>2</sup>  
Rodrigo Meireles Lopes<sup>3</sup>  
Tamíres Hillesheim Mittelmann<sup>4</sup>  
Marcos Vinicius Perez Lovatto<sup>5</sup>  
João Marcos Soares Miranda Cordeiro<sup>6</sup>  
Andréia Machado Cardoso<sup>7</sup>

**Resumo:** A Leishmaniose é causada por protozoários do gênero *Leishmania sp.* que são transmitidos por mosquitos *Phlebotomus sp.* e *Lutzomyia sp.* na forma de promastigotas *Leishmania* a hospedeiros vertebrados como os cães, que servem de reservatório do protozoário no ambiente doméstico, uma vez que o mosquito pica os animais contaminados e transmite a doença aos seres humanos. No ano de 2017 ocorreu um aumento dos casos de Leishmaniose na região Sul do país, o que gerou preocupação a respeito de como os profissionais de saúde estariam preparados para atender a comunidade. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento a respeito do conhecimento dos profissionais de saúde da rede de atenção básica de Chapecó sobre a Leishmaniose. Para tanto, o grupo do PET-saúde da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Chapecó*, realizou a aplicação de 52 questionários em três Centros de Saúde da Família: São Pedro,

---

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), christieklussner@icloud.com.

<sup>2</sup>Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), gaby\_@live.co.uk.

<sup>3</sup>Acadêmico de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), rodrigomeireles7@hotmail.com.

<sup>4</sup>Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), tamiresmitelmann@gmail.com.

<sup>5</sup>Acadêmico de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), mvlovatto@gmail.com.

<sup>6</sup>Acadêmico de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), joaomarcossmc@gmail.com.

<sup>7</sup>Docente do curso de Medicina, Coordenadora do programa PETSaúde/GraduaSUS, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, andreia.cardoso@uffs.edu.br.



Jardim América e Seminário. O questionário era composto por 13 questões acerca do vetor da doença, de como ocorre a transmissão pelo protozoário, dos principais métodos de prevenção e de alguns tipos de tratamento e recomendações sobre a zoonose. Os resultados da aplicação dos questionários mostraram que a média de acertos nos três CSFs foi de 38,6% e 16,3% de questões em branco/nulas. A média de erros foi de 45,1%, sendo a maior porcentagem cometida pelos Agentes Comunitários da Saúde (48,95%), seguido pelos profissionais da enfermagem (42,3%) e auxiliares de enfermagem (41,34%). Dessa maneira, concluiu-se a importância da realização de atividades de educação continuada e instrumentalização a respeito da leishmaniose para os profissionais de saúde nos CSFs supracitados.

**Palavras-chave:** Leishmaniose. Zoonose. Profissionais.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Comunicação Oral